

Krugman: controle de capital é a saída

Economista do MIT diz que Brasil deve adotar medida em caráter temporário

• O economista Paul Krugman, do Massachusetts Institute of Technology (MIT), publicou segunda-feira na Internet um artigo intitulado "Ai, Brasil", no qual defende o controle temporário de capital no país e critica a alta das taxas de juros.

O economista disse que o Governo hesitou em deixar o câmbio flutuar com taxas baixas com medo que, se o fizesse e a política tivesse sucesso, significaria que a recessão imposta ao país teria sido desnecessária e adotada em

nome de uma teoria incorreta.

Krugman defende o controle de câmbio para o Brasil sair da crise: "O presidente Cardoso disse que os controles de capital não devem ser considerados, porque impô-los seria abdicar da chance de o Brasil se tornar uma nação de "primeira classe". (...) Mas uma moratória, um retorno à inflação ou uma recessão catastrófica significarão muito mais no sentido de fazer o Brasil recuar do que uma restrição temporária aos fluxos de capital. (...) Muitas

das nações de "primeira classe" tiveram controles de capitais por uma geração ou mais depois da Segunda Guerra."

"Uma imposição temporária de controles de câmbio seria do interesse de todos, inclusive dos investidores. (...) A cura de juros altos está totalmente errada. O FMI agora gosta de dizer que a estabilização da Ásia (...) prova que essa abordagem funciona. (...) Seja o que for que o Brasil faça em seguida, por favor, que isso não inclua outra alta dos juros". ■